

**CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA**

# Assembleia geral será realizada hoje, às 12h, no Ciclo Básico

*Atividade será fundamental para a definição da Pauta de Reivindicação Específica e discussão de temas fundamentais para a luta da categoria e defesa dos nossos direitos*

A diretoria do STU convoca os servidores para participarem de assembleia geral que será realizada hoje, às 12 horas, no Ciclo Básico.

**Em pauta:**

- ▶ Avaliação do resultado da reunião de negociação com a reitoria;
- ▶ Avaliação do resultado da reunião de negociação com o Cruesp;
- ▶ Marcha a Brasília que será realizada no dia 24/5;
- ▶ Decisão do TCE sobre as contratações de 2010/2011;
- ▶ Definição da Pauta Específica 2017 a ser protocolada junto à reitoria.

**Campanha Salarial**

No dia de ontem (11), o Fórum das Seis esteve na primeira rodada de negociação com o Cruesp.

Entre os principais pontos de discussão estiveram: o conjunto de medidas tomadas pelas reitorias, sob o pretexto de queda na arrecadação do ICMS do Estado, que se traduzem no arrocho salarial e no enxugamento de pessoal; descumprimento de acordos celebrados; o comprometimento da permanência estudantil e aumento da repressão sobre as comunidades.

Também foi apresentado a reivindicação de reajuste salarial de 9,6% - exceto para Unesp, que em 2016 não obteve nem mesmo os 3% fechados na última campanha, e por isso apresenta índice maior - e demais itens da Pauta Unificada.

Até o fechamento desta edição, a reunião ainda não tinha sido finalizada. Demais informações serão divulgadas no site do STU e na assembleia.

**AGENDA DA LUTA**

**12/5 (hoje)**

12h - Assembleia geral dos trabalhadores da Unicamp, no Ciclo Básico.

**15/5 (segunda-feira)**

14h - Audiência pública na Alesp: "Financiamento da Unesp, Unicamp e USP - Garantia da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão de três das melhores universidades do país".

18h - Plenária Contra as Reformas, Sindicato da Construção Civil (rua Barão de Jaguará, 704).

**17/5 (quarta-feira)**

16h - Ato contra as reformas da previdência e trabalhista, Largo do Rosário.

**18/5 (quinta-feira)**

12h - Assembleia geral orçamentária, local a confirmar.

**20 e 21/5**

Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora, em Brasília.

**22/5 (segunda-feira)**

12h - Assembleia geral para eleição dos delegados à plenária da Fasubra (26 e 27/5). Encontro Nacional dos Hospitais Universitários, em Brasília.

**24/5 (quarta-feira)**

**Ocupa Brasília** - Marcha Nacional contra as reformas da Previdência e Trabalhista.

## Dia 17/5 tem ato contra as reformas trabalhista e da previdência em Campinas

No dia 17 (quarta-feira) as frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular e o Fórum das Centrais Sindicais convocam os trabalhadores de Campinas e Região para novo ato contra as reformas da previdência e trabalhista impostas pelo governo golpista de Michel Temer.

A manifestação será na Praça Lar-

go do Rosário, com concentração a partir das 16 horas. Depois de toda a mobilização da Greve Geral, o povo demonstrou que tem forças para barrar o avanço de todas as retiradas de direito que o governo ilegítimo quer realizar. Por isso, compareça e lute! Fora Temer e não à retirada de direitos!

# Confira a Pauta de Reivindicações Específicas apresentada em 2016

## DEMANDAS GERAIS:

- ▶ Implementação da isonomia já;
- ▶ Redução da jornada de trabalho para os técnico-administrativos para 30 horas semanais, sem redução de salários;
  - ▶ Prestação de contas da DEDIC e garantia de atendimento à demanda efetiva de vagas nas creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes. Extensão do atendimento aos trabalhadores das empresas terceirizadas;
  - ▶ Garantia de um representante do STU no Conselho da DEDIC;
  - ▶ Ampliação do quadro permanente de funcionários técnico-administrativos e de docentes, via concurso público, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais, garantindo-se a reposição imediata nos casos de exoneração ou falecimento;
  - ▶ Implantação do vale refeição;
  - ▶ Garantia anual de correção dos benefícios concedidos (alimentação/criança/especial), assegurando a correção do período que os benefícios foram congelados;
  - ▶ Garantir o Esunicamp como Regime Jurídico Único – RJU da Universidade. A reitoria deve garantir aos que mudaram de regime (1985/1988) todos os direitos assegurados na deliberação CONSU-A-11, e deve ainda garantir a segurança jurídica aos processos de mudança de regime;
  - ▶ Carreira dos funcionários (regulamentação do horário para estudantes; reconhecimento da escolaridade formal e valorização da experiência; desvinculação da reserva de recurso; pisos isonômicos; mobilidade funcional);
    - ▶ Garantia de eleições diretas e paritárias;
    - ▶ Incorporação de todos os valores pagos a título de benefícios, principalmente o auxílio alimenta-

ção, aos proventos de todos os aposentados e pensionistas, e extensão de todo reajuste linear na carreira e na isonomia;

- ▶ Garantia dos direitos políticos dos aposentados, estendendo o direito de votar e ser votado nos processos eleitorais e de consulta da Universidade;
- ▶ Garantia de gratuidade para alimentação dos aposentados nos restaurantes universitários;
- ▶ Isonomia com a Unicamp para todos os trabalhadores da Funcamp; fim das demissões sumárias na Funcamp; fim do contrato de gestão;
- ▶ Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno;
- ▶ Políticas reparatórias de inclusão (cotas raciais) que garantam acesso à graduação, pós-graduação e concursos públicos;
- ▶ Fim da Portaria GR-02 (contingenciamento das contratações) ou qualquer deliberação que tenha como objetivo promover demissões, retirar e arrochar direitos e conquistas e permitir o enxugamento do quadro de trabalhadores;
- ▶ Condições de Trabalho – Assédio moral (exigir cumprimento do acordo perante o MPT e política de combate a todo tipo de assédio), além da efetivação de campanhas e sistematização da divulgação de dados que deem visibilidade as situações de assédio na Unicamp;
- ▶ Democratização do uso da internet para todos os setores;
  - ▶ A Unicamp deve rever a forma de contratação dos estagiários, garantindo seu papel previsto em lei, e não como substituição de mão de obra permanente. Deve ainda corrigir os salários dos estagiários, congelados desde 2008;
  - ▶ Fim da terceirização; contratação somente por concurso público;

▶ Que as licenças a seguir concedidas aos contratados pelo regime CLE sejam estendidas nos mesmos moldes aos funcionários contratados pelo regime CLT (gala: 08 dias consecutivos a partir da data do casamento civil; e nojo: 08 dias corridos, excluído o do óbito caso o servidor compareça ao trabalho, nas hipóteses de morte de cônjuge, companheiro(a), filhos (inclusive natimorto), pais e irmãos ou 02 dias corridos, excluído o do óbito caso o servidor compareça ao trabalho, em caso de morte de padrasto/madrasta, sogros, cunhados, avós e netos);

▶ Licença Paternidade de 20 (vinte) dias para todos, conforme Lei 13.257/2016;

▶ Publicizar os salários dos trabalhadores da Unicamp, destacando a composição dos salários;

▶ Fim das duplas matrículas e respeito ao teto salarial definido na Constituição.

## ÁREA DE SAÚDE:

▶ Regulamentação das 30 horas para os trabalhadores que prestam assistência;

▶ Implementação das 30 horas para todos os trabalhadores da saúde com dimensionamento democrático dos quadros;

▶ Atualização dos acordos efetivados junto ao MPT que tratam das condições de trabalho na área;

Adicional Noturno habitual de 30% sobre os vencimentos;

▶ Estabelecimento de jornada que minimize o regime de plantão, priorizando o horário administrativo e a jornada de 6 horas diárias. Repasse dos feriados aos plantonistas;

▶ Estabilidade das equipes e do local de trabalho atribuído (posto de trabalho);

▶ Conselho Gestor na Área de Saúde;

▶ Negociação dos itens da pauta que tratam da Área de Saúde com a presença dos representantes da área e da reitoria.

## DEdIC:

Negociação dos seguintes itens:

▶ Gestão democrática;

▶ Plano de carreira;

▶ Jornada de trabalho;

▶ Credenciamento;

▶ Nomenclatura;

▶ Plantões e jornada dos educadores.

## NOTAS

### Alesp debate o financiamento das universidades estaduais

Na próxima segunda-feira (15), haverá audiência pública na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) com o tema “Financiamento da Unesp, Unicamp e USP - Garantia da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão de três das melhores universidades do país”, a partir das 14h.

O STU, como membro do Fórum das Seis, já debate a questão da política de congelamento de orçamentos instituída pelo governo Alckmin, assim como a importância de discutir formas de garantir um modelo de ensino público, gratuito e de qualidade; políticas permanentes de valorização do funcionalismo e melhorias das condições de trabalho; e a inclusão e permanência estudantil.

É necessária a presença do máximo possível de trabalhadores nesta audiência. Por isso o sindicato está organizando caravana à Alesp. Quem tiver interesse em participar, basta entrar em contato com a Secretaria do STU.

### Julgamento do dissídio coletivo é adiado

Na última quarta-feira (10) estava previsto o julgamento do dissídio coletivo instaurado pelo sindicato por decisão da categoria para cobrar a reposição da inflação e a correção dos benefícios, conforme previsto na pauta da campanha salarial de 2016. Contudo, a sessão de julgamentos no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região foi cancelada e a análise deste processo foi adiada. Até o fechamento deste boletim, não havia sido marcada nova data para novo julgamento.

A direção do STU, a comissão de trabalhadores responsável pela demanda e o Departamento Jurídico do sindicato permanecem no esforço de dar andamento ao processo.

### Fasubra realiza encontro nacional de mulheres

Nos dias 20 e 21 de maio a Fasubra realiza seu 2º Encontro Nacional de Mulheres, em Brasília. De acordo com a coordenação da Mulher Trabalhadora da Federação, “o objetivo principal do encontro é organizar a luta das mulheres contra as Reformas da Previdência e Trabalhista”.

O STU incentiva a participação de todas as trabalhadoras para fortalecer essa iniciativa. Interessadas devem procurar a secretaria do STU.

# Núcleo de Consciência Negra da Unicamp organiza ato pelas cotas étnico-raciais

Hoje (12), das 16h às 18h, no Largo do Pará acontece o ato “Campinas pelas cotas: a Unicamp precisa falar sobre cotas”, organizado pelo Núcleo de Consciência Negra da Unicamp. Após o encerramento, os manifestantes seguirão em passeata para a Câmara Municipal de Campinas, onde haverá o debate “A Unicamp precisa falar sobre cotas!”.

É de extrema importância a participação de todos, pois no dia 30/05 está prevista a discussão e

votação da proposta de cotas no Consu. Após anos de luta dos movimentos antirracistas, amplo debate na Universidade - inclusive com a realização de três audiências públicas conquistadas pela greve e ocupação da reitoria pelos estudantes no ano passado - já está mais que comprovada a necessidade de sua implementação, não apenas para a democratização da Universidade, mas também como medida concreta de combate ao racismo estrutural e institucional.

## APOSENTADOS

### Caravana para Audiência Pública que discutirá auxílio alimentação para aposentados

Dia 29/05 (segunda-feira), às 14 horas, na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), acontece audiência pública para debater o projeto de lei que estende o direito ao auxílio alimentação para aposentados e pensionistas das universidades estaduais paulistas. O projeto, de autoria do deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL), é fruto de reivindicações históricas dos trabalhadores e dos aposentados das universidades estaduais.

O benefício já é assegurado aos servidores da ativa, porém, sem qualquer extensão aos inativos, rebaixando suas remunerações e conferindo tratamento diferenciado aos aposentados e pensionistas, que dedicaram suas carreiras às

Universidades Públicas. Além disso, em outros níveis da esfera pública - como na Assembleia Legislativa - o benefício é concedido aos aposentados.

A Comissão de Aposentados das Universidades Paulistas, na qual o Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU integra, está orientando a participação do maior número de pessoas para pressionar e convencer os parlamentares da justiça da proposta.

Desta forma, o STU está organizando uma caravana para levar os aposentados e trabalhadores da ativa interessados em participar da audiência. Ligue para o STU e reserve sua vaga!

## CAMPANHA

### Doe o Imposto Sindical para a nova sede do STU

O STU está em campanha de arrecadação financeira para a construção da nova sede do sindicato. O objetivo da campanha é completar os recursos que faltam para a finalização das obras que tiveram início no mês de abril.

Neste mês os associados poderão contribuir através da doação do imposto sindical para a campanha. Para efetuar essa doação basta preencher o formulário constante no site do STU ou entrar em contato com o financeiro do sindicato.

Agora precisamos da sua contribuição para dar prosseguimento à construção da sede.



**CONTRIBUA COM  
A NOVA SEDE  
DO STU**

**ACESSE**

[www.catarse.me/sedestu](http://www.catarse.me/sedestu)

**AJUDE A REALIZAR  
ESSE SONHO!**